

Aula Interdisciplinar - Sociologia e Filosofia

29/09/2022

Parte I - Filosofia Política no século XIX

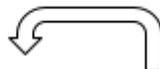
Capitalismo e a
Revolução
Industrial

⇒ Herança do Iluminismo e das Rev. do século XVIII

⇒ Novas tecnologias e novos formatos urbanos

⇒ Positivismo - Augusto Comte

**AMOR
ORDEM
PROGRESSO**



Cientificismo

Qual será o objetivo final das sociedades?

Filosofia da História (teleologia)

**Idealismo
Hegeliano**

**Materialismo
Histórico
Dialético**



Revolução a partir das bases

Teoria Social e teleologia

Organização política por classes



Parte II - Revoluções Industriais e movimentos de trabalhadores

- a) Primeira e Segunda Revoluções Industriais
- b) Condições de trabalho
- c) Resistência e movimento operário
- d) Ideologias oriundas da Revolução Industrial



Parte III - Aporte teórico-filosófico dos movimentos sociais no século XX

Cenários do século XX:

Democracias e Ditaduras

Guerras e guerrilhas

Transformações culturais

J.P. SARTRE
(1905-1980)



Imagem: revistacult.uol.com.br



M.FOUCAULT
(1926-1984)

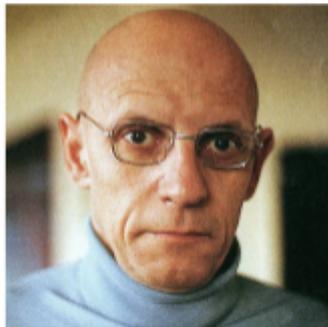


Imagem: revistacult.uol.com.br



M.FOUCAULT
(1926-1984)



blogdaboitempo.com.br



Parte IV - Movimentos que marcaram o mundo contemporâneo

- a) Movimento Negro
- b) Movimento Feminista
- c) Movimento LGBT
- d) Maio de 68
- e) Primavera Árabe

Parte V - Perspectivas políticas do pensamento contemporâneo.

Judith Butler - EUA



Imagem: brasil.elpais.com



Byung-Chul Han (KOR)



Imagem: brasil.elpais.com



Silvia Federici (ITA)



Imagem:
blogdaboitempo.com.br





Parte VI - Trabalhadores, século XXI e precarização



 [mesalvaoficial](#) | [mesalvamed](#)

 [mesalva](#)

 [mesalva](#)

[mesalva.com](#)

Parte VII - Exercícios!

1) (UNESP 2022) Na história do Estado moderno, duas liberdades são estreitamente ligadas e interconectadas, tanto que, quando uma desaparece, também desaparece a outra. Mais precisamente: sem liberdades civis, como a liberdade de imprensa e de opinião, como a liberdade de associação e de reunião, a participação popular no poder político é um engano; mas, sem participação popular no poder, as liberdades civis têm bem pouca probabilidade de durar.

(Norberto Bobbio. Igualdade e liberdade, 1997. Adaptado.)

O cenário retratado no texto gera uma prática política conceituada por Norberto Bobbio como democracia, na qual

- a) o modelo político antigo é restaurado para a organização da sociedade.
- b) são garantidas igualdades social e econômica à população.
- c) os cidadãos são geridos apenas por seu próprio sistema de regras locais.
- d) apenas a elite participa ativamente das decisões governamentais.
- e) existem mecanismos para participação dos indivíduos no poder estatal.

2) (UFPR 2022) Segundo Hannah Arendt, "para os gregos, forçar alguém mediante violência, ordenar ao invés de persuadir, eram modos pré-políticos de lidar com as pessoas, típicos da vida fora da polis, característicos do lar e da vida em família, na qual o chefe da casa imperava com poderes incontestes e despóticos".

(ARENDR, Hannah. A Condição Humana. Trad. Celso Lafer. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997, p. 36.)

Considerando a passagem acima e a obra de que foi extraída, segundo H. Arendt, para os gregos antigos:

- a) a família era considerada um tipo inferior de associação política
- b) não havia igualdade política, posto que havia dominação no âmbito familiar.
- c) as mulheres, apesar de dominadas no âmbito familiar, eram livres para participar da esfera pública.
- d) a comunidade política (a polis) deveria persuadir o chefe de família a abdicar de seus poderes despóticos
- e) a comunidade doméstica (a família) e a comunidade política (a polis) eram entendidas como formas de associação fundamentalmente distintas.

3)(UFSC, 2020) Na Alemanha, sob a liderança de Rudi Dutschcke, basicamente contra o rolo compressor ideológico do capitalismo em sua versão Guerra Fria. No Brasil, o alvo foi previsivelmente o regime militar. Mas só a França poderia na época detonar reflexões difusas em escala planetária. Marshall MacLuhan era canadense, Theodor Adorno e Herbert Marcuse, alemães, Mao Tse-Tung, chinês, e Freud, austríaco. O liquidificador parisiense era, porém, o único capaz de processar esse conjunto heterogêneo de ideias para produzir algo, em essência, libertário (“É proibido proibir”, dizia outra pichação). Não foi uma revolução no sentido próprio da palavra. Os estudantes de Nanterre e da Sorbonne estavam desarmados, não apelaram para táticas de guerrilha urbana e, em definitivo, não pensaram em tomar o poder das mãos de De Gaulle.

Folha de São Paulo, quinta-feira, 30 dez. 1999, Caderno Especial, p. 8. Disponível em: <<https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=14479&anchor=670691&origem=busca&pd=df9b541541f87bbcb5ab9741bf62589a>> e <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/especial/dez dias/re07.htm>>. Acesso em: 5 maio 2018.

Sobre o texto acima, o movimento de Maio de 1968 e seus desdobramentos, é correto afirmar que:

01. em plena Guerra Fria, o movimento de Maio de 1968 não se limitou à Europa Ocidental, seus reflexos também atingiram países pertencentes ao Bloco Soviético, onde os jovens clamavam por liberdade e democracia.

02. apesar da amplitude dos movimentos estudantis iniciados na França em 1968, seus ideais não tiveram impactos no Brasil, onde a juventude estava respaldada pelos princípios democráticos do governo de João Goulart.

04. a partir de uma onda de debates no meio universitário francês, muitos foram os eventos que seguiram, como ocupações, assembleias e protestos de rua, rapidamente transformados em enfrentamentos abertos com a polícia.

08. as principais referências políticas, intelectuais e culturais dos estudantes e ativistas envolvidos nos movimentos de Maio de 1968 permitiram-lhes realizar uma crítica ao sistema capitalista diferente das posições políticas revolucionárias da época.

16. a maior parte dos estudantes e dos trabalhadores envolvidos nesses movimentos estava conectada à ideia de construção de uma política de direita, baseada nas ideias de liberdade idealizadas pelo capitalismo americano.

32. Maio de 1968 foi um movimento revolucionário dos estudantes universitários franceses que ambicionavam derrubar o governo do general Charles De Gaulle e aliar a França ao Bloco Socialista Soviético.

64. apesar da referência a personalidades de várias partes do planeta, os efeitos culturais da revolta de Maio de 1968 se limitaram à França devido à capacidade de aglutinação cultural existente em Paris.

meSalva!

- a) 97
- b) 92
- c) 36
- d) 13
- e) 6



 mesalvaoficial | mesalvamed

 mesalva

 mesalva

mesalva.com

Gabarito:

- 1) e)
- 2) e)
- 3) d)